



**EMATER-ES**  
VINCULADA À SECRETARIA DE AGRICULTURA

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTEN-  
SÃO RURAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

---

Boletim Técnico № 05

## **RELAÇÃO DE PREÇOS PORCO - MILHO E PORCO - RAÇÃO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

VLADIMIR MELGES WALDER

BOLETIM TÉCNICO é um órgão de divulgação técnico-científica da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Espírito Santo - (EMATER-ES), destinado especialmente a publicar trabalhos de seu corpo técnico no campo das ciências agrárias.

Comissão Editorial:

Waldin Rosa de Lima (Presidente)  
Vladimir Melges Walder  
João Raphael Guerra

Circulação

Biblioteca da EMATER-ES

NORMAS GERAIS

Os trabalhos deverão ser encaminhados em 2 vias, e datilografados com espaço duplo. Os capítulos e os subcapítulos são numerados com algarismos arábicos. O corpo do trabalho deverá conter, preferencialmente, os seguintes tópicos: INTRODUÇÃO (incluindo-se ai a revisão de literatura), MATERIAIS E MÉTODOS, RESULTADOS e DISCUSSÃO, CONCLUSÕES, SUMMARY e LITERATURA CITADA. Os quadros e figuras deverão ser numerados com algarismos arábicos, em ordem crescente durante o desenvolver do trabalho. A especificação dos quadros deverá ser feita acima do seu conteúdo, enquanto que no caso das figuras, deverá ser abaixo. Os autores citados no texto aparecem com letras maiúsculas e as citações são feitas por algarismos arábicos. Quanto a pormenores e estilo de citação bibliográfica, aconselha-se o exame de números recentes dessa publicação.



**EMATER-ES**  
VINCULADA À SECRETARIA DE AGRICULTURA

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTEN-  
SÃO RURAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

---

Boletim Técnico Nº 05

## **RELAÇÃO DE PREÇOS PORCO - MILHO E PORCO - RAÇÃO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

VLADIMIR MELGES WALDER

BOLETIM TÉCNICO DA EMATER-ES  
Nº 05 NOV.1976 Vitoria 1976

1. AGRONOMIA-PERIÓDICOS  
630.05 (C.D.D.)

## S U M Á R I O

1.	INTRODUÇÃO .....	5
2.	MATERIAIS E MÉTODOS .....	6
3.	RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	11
4.	CONCLUSÃO .....	16
5.	LITERATURA CITADA .....	17
6.	SUMMARY .....	18

RELAÇÃO DE PREÇOS PORCO-MILHO E PORCO-RAÇÃO  
NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

VLADIMIR MELGES WALDER \*

1 - INTRODUÇÃO

A cultura do milho é a mais difundida em todo o Estado do Espírito Santo, utilizando, em 1973, uma área de 218.542 hectares, correspondendo a 32,2% da área estadual ocupada com lavouras (4).

O consumo humano e animal, praticamente iguais, identificam a importância da cultura para o Estado, onde apenas 27% dos produtores cultivam milho com fins comerciais (2).

A exploração porcina, por sua vez, é relativamente recente no Espírito Santo, sendo responsável, em 1973, por 3% dos 42,5% com que o setor animal

---

\* Engº Agrº MS, da EMATER-ES.

contribuiu para a formação do produto agrícola capi\_xaba (4). Levantamento realizado pela Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo (ACARES), em 1974, constatou que 51% dos criadores vendem os animais terminados, diretamente aos açou-gues e 38% comercializam o produto através de intermediários. O mesmo levantamento evidenciou a existência de dois grupos de criadores, um tecnificado, dedicando-se a produção de porco tipo carne e outro, constituído por produtores de porco tipo banha, generalizado no Estado, utilizando tecnologia rudimentar. Tanto num quanto noutro grupo, o milho, componente de rações ou "in natura", é importante elemento na alimentação suina e, portanto, ítem de relevância nos custos de produção (1).

Tem por objetivo o presente trabalho, estimar, ao nível de produtor, as relações de preço de por-co/preço milho e preço de porco/preço ração, uma vez que esses tipos de relações permitem quantifi-car o poder aquisitivo do produto em relação aos in-sumos utilizados. O conhecimento da variação dessas relações é importante para que se procedam ajusta-mentos no uso dos recursos produtivos, seja dentro dos anos, seja em períodos mais longos.'

## 2 - MATERIAIS E MÉTODOS

Nesse trabalho, utilizou-se séries temporais de preços médios mensais de milho e da arroba de por-co, recebidos pelos produtores e preços médios men-sais da ração para suínos, pagos pelos produtores

do Estado, preços esses, organizados nos Quadros 1, 2 e 3, e relativos ao período de 1970/75.

A relação ( $R$ ) estudada foi obtida do seguinte modo (5):

$$R = \frac{\text{Preço Corrente do Produto}}{\text{Preço Corrente do Insumo}}$$

Nessas relações de preço, devido a sua natureza, ficam praticamente anulados os efeitos da inflação (3).

Conhecidas as relações mensais no período 1970/75, fez-se estimativa de números índices, tendo por base janeiro/dezembro de 1970 = 100, para melhor visualização dos comportamentos das mesmas.

QUADRO 1 - Preços Correntes (R\$/15kg) de Porco Recebidos pelos Produtores  
do Estado do Espírito Santo, 1970/75.

MÊS	A N O				Produtos	
	1970	1971	1972	1973		
Janeiro	22,75	35,43	39,00	48,08	78,18	114,00
Fevereiro	26,35	35,43	40,86	49,32	81,13	115,06
Märço	29,43	31,28	41,55	51,34	95,37	115,50
AbriI	26,36	34,65	43,87	53,85	107,42	112,05
MaiO	29,69	33,86	44,92	54,50	115,77	109,25
Junho	30,34	35,00	45,73	56,46	119,25	108,02
Julho	29,70	35,51	46,12	58,77	120,46	107,57
Agosto	30,49	35,08	45,55	60,56	114,17	107,33
Setembro	29,85	34,67	46,88	67,17	115,60	106,45
Outubro	31,66	36,93	47,77	68,17	114,42	106,33
Novembro	31,63	38,07	47,99	73,84	111,32	101,06
Dezembro	32,73	41,44	48,03	74,67	112,53	111,47

FONTE: ACARES

QUADRO 2 - Preços Correntes (cô/kg) de Milho Recebidos pelos Produtores da  
Estado do Espírito Santo, 1970/75.

MÊS	A N D					1975
	1970	1971	1972	1973	1974	
Janeiro	0,31	0,25	0,39	0,48	0,64	0,77
Fevereiro	0,24	0,27	0,40	0,43	0,57	0,73
Mارço	0,19	0,27	0,37	0,40	0,52	0,69
Abril	0,16	0,28	0,35	0,40	0,48	0,64
Maiو	0,17	0,28	0,35	0,40	0,49	0,68
Junho	0,18	0,30	0,37	0,41	0,49	0,74
Julho	0,20	0,33	0,37	0,45	0,52	0,79
Agosto	0,23	0,33	0,37	0,55	0,55	0,87
Setembro	0,26	0,35	0,40	0,51	0,58	1,09
Outubro	0,25	0,37	0,44	0,67	0,60	1,16
Novembro	0,27	0,47	0,47	0,67	0,64	1,21
Dezembro	0,24	0,36	0,50	0,67	0,69	1,18

FONTE: ACARES

**QUADRO 3 - Preços Correntes (R\$/kg) de Pagão para Suínos Pagos pelos Produtores do Estado do Espírito Santo, 1970/75.**

MÊS	1970	1971	1972	1973	1974	1975
Janeiro	0,31	0,36	0,43	0,52	0,74	1,01
Fevereiro	0,30	0,34	0,43	0,53	0,74	1,01
Março	0,28	0,34	0,45	0,53	0,72	1,05
Abril	0,33	0,36	0,45	0,56	0,83	1,06
Maio	0,31	0,37	0,46	0,57	0,80	1,05
Junho	0,32	0,39	0,46	0,57	0,83	1,05
Julho	0,32	0,38	0,48	0,56	0,85	1,08
Agosto	0,32	0,38	0,50	0,60	0,83	1,08
Setembro	0,32	0,40	0,49	0,64	0,86	1,26
Outubro	0,33	0,40	0,50	0,71	0,87	1,33
Novembro	0,32	0,40	0,52	0,69	0,96	1,38
Dezembro	0,37	0,40	0,52	0,74	0,94	1,45

FONTE: ACARES

### 3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das relações de preços de porco/milho e porco/ração (Quadros 4 e 5), verifica-se que o poder de compra da carne de porco oscilou em termos dos insumos considerados.

Nota-se que em 1970, em média, o valor da venda de 15 quilos de carne de porco comprou 136,5 quilos de milho e 93,0 quilos de ração; 113,0 quilos de milho e 94,6 quilos de ração em 1971, e assim sucessivamente, atingindo o máximo em 1974, quando comprou 186,5 quilos de milho e 129,0 quilos de ração, decrescendo novamente em 1975, para 131,8 quilos de milho e 96,9 quilos de ração (Figura 1).

WALDER, V. M. - Relação de preços porco-milho e ...

QUADRO 4 - Relação de Preços Porco-Milho e Números Índices, Estado do Espírito Santo, 1970/75.  
 (Índices: Janeiro-dezembro/1970 = 100) (a)

MÊS	1970		1971		1972		1973		1974		1975		Média 73/75	
	R	I	R	I	R	I	R	I	R	I	R	I		
JAN	89,5	66	141,7	104	100,0	73	100,2	73	122,2	89	148,0	108	117,0	86
FEV	109,8	80	131,2	96	102,2	75	114,7	84	142,3	104	157,6	115	126,3	92
MAR	154,9	113	115,8	85	112,3	82	128,4	94	183,4	134	167,4	123	143,7	105
ABR	164,8	121	123,8	91	125,3	92	134,6	99	223,8	164	125,1	128	157,9	116
MAI	174,6	128	120,9	89	128,3	94	136,2	100	236,3	173	160,7	118	159,5	117
JUN	168,6	123	116,7	85	123,6	90	137,7	101	243,4	178	146,0	107	156,0	114
JUL	148,5	109	107,6	79	124,6	91	130,6	96	231,6	170	136,2	100	124,8	91
AGO	132,6	100	106,3	78	123,1	90	110,1	81	207,6	152	123,4	90	133,8	98
SET	114,8	84	96,3	70	117,2	86	110,1	81	119,3	87	97,7	72	109,2	80
OUT	126,6	93	99,8	73	108,6	80	101,8	75	190,7	140	91,7	67	119,9	88
NOV	117,2	86	81,0	59	102,1	75	110,1	75	173,9	127	83,5	61	111,3	81
DEZ	136,4	100	115,1	84	96,1	70	111,4	82	163,1	119	94,5	69	119,5	87
MÉDIA	135,5	100	113,0	83	113,6	83	118,8	87	186,5	137	131,8	97	131,6	96

(a) onde, R indica relação e I, índice.

QUADRO 5 - Relação de Preços Porco-Ração e Números Índices, Estado do Espírito Santo, 1970/75.  
 (Índices: janeiro-dezembro/1970 = 100) (a).

MÊS	1970		1971		1972		1973		1974		1975		MÉDIA 70/75	
	R	I	R	I	R	I	R	I	R	I	R	I		
JUN	89,5	96	98,4	106	90,7	97	92,5	99	105,6	113	112,9	121	98,3	106
FEV	87,8	94	104,2	112	95,0	102	93,1	100	109,6	118	113,9	122	100,6	108
MAR	105,1	113	92,0	99	92,3	99	96,9	104	132,5	142	110,0	118	104,8	113
ABR	79,9	86	95,2	103	97,5	105	96,2	103	129,4	139	105,7	114	100,8	108
MAI	95,8	103	91,5	98	97,6	105	95,6	103	144,7	156	104,0	112	104,9	113
JUN	94,8	102	89,8	96	99,4	107	99,0	106	143,7	154	102,9	111	104,9	113
JUL	92,8	100	93,4	100	96,1	103	104,6	112	141,7	152	99,6	107	104,7	113
AGO	95,3	102	92,3	99	81,1	98	100,9	108	137,6	148	99,4	107	102,8	110
SET	93,3	100	86,8	93	95,7	103	105,0	113	134,4	144	84,5	91	99,9	107
OUT	95,0	102	92,3	99	95,5	103	96,0	103	131,5	141	80,0	86	98,4	106
NOV	98,8	96	95,2	102	92,3	99	107,0	115	116,0	125	73,2	79	97,1	104
DEZ	88,5	95	103,6	111	92,4	99	100,9	108	119,7	129	76,9	83	97,0	104
MÉDIA	93,0	100	94,6	102	94,6	102	99,0	106	129,0	139	96,9	104	101,2	109

(a) onde, R indica relação e I, índices.

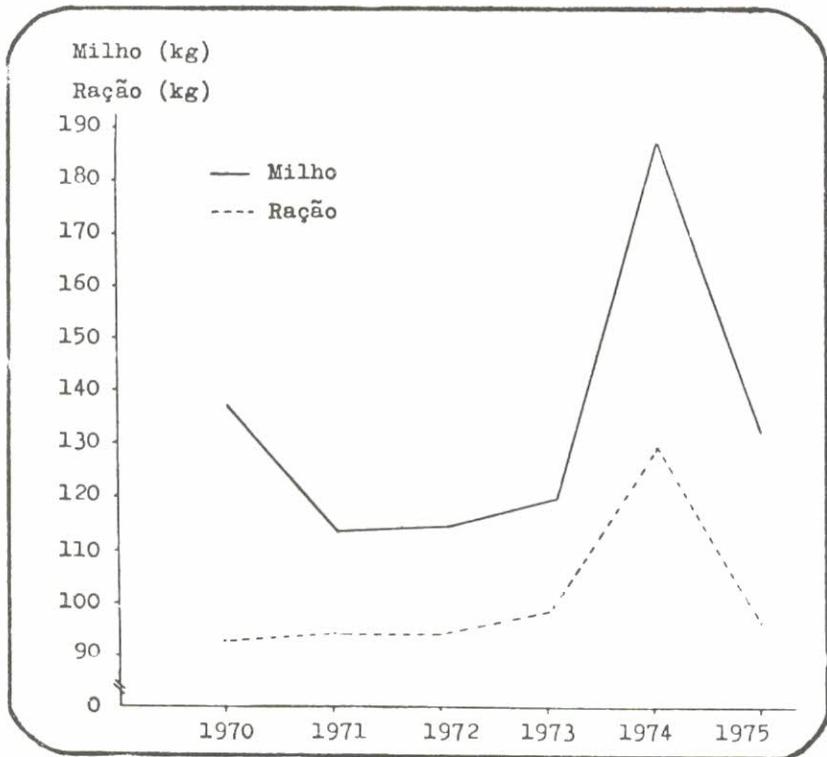


FIGURA 1 - Poder de Compra da Arrôba de Carne de Porco em  
Relação ao Milho e a Raçao, Espírito Santo, 1970/75.

Os índices estimados indicaram que 100 unidades de carne de porco compraram 100 unidades de milho em 1970, enquanto que as mesmas 100 unidades de carne, no período 1971/73 compraram menores quantidades de milho, quais sejam: 83, 83 e 87. Em 1974, cresceu, atingindo 137 unidades de milho, para decrescer novamente em 1975, quando comprou 97 unidades. No período todo, em média, 100 unidades de carne compraram 96 unidades de milho.

Relativamente à ração para suínos, os índices apresentaram-se crescentes no período todo, onde 100 unidades de carne compraram, em 1970, 100 unidades de ração; em 1971 e 1972, 102, em 1973, 106, em 1974, 139 e em 1975, 104. Como média, no período, 100 unidades de carne de porco compraram 109 unidades de ração para suínos.

O decréscimo na relação porco/milho e o acréscimo na relação porco/ração, no período estudado, deve-se ao fato de que, os preços reais da ração subiram apenas 19%, enquanto que o milho teve seu preço real aumentado de 40%. A carne de porco, por outro lado, no mesmo período, teve seu preço real elevado de 38%.

#### 4 - CONCLUSÃO

Os resultados das relações de preço de porco/preço de ração e preço de porco/preço de milho, parecem indicar que é mais vantajosa, economicamente, a utilização de milho em substituição à ração para suínos. Todavia, somente estudo mais pormenorizado poderia dizer até que ponto substituir ração por milho é recomendável, do ponto de vista técnico e econômico.

## 5 - LITERATURA CITADA

1. ACARES. Programa de trabalho 1975. Vitoria, 1975. 118p.
2. ACARES. Plano diretor: metas 1973. Vitoria, 1973, 153p.
3. ARRUDA, Maria de Lourdes do Canto. Relação de preços porco-milho em São Paulo. Agricultura em São Paulo, São Paulo, 10 (3): 13-37, mar. 1963.
4. MAGALHÃES, Carlos Augusto de & VIEIRA, José Eu-  
gênio. Estudo e diagnóstico da economia agro-pecuária no Estado do Espírito Santo. Vito-  
ria, Secretaria de Agricultura, 1974. 179p.
5. PEREIRA, José Aluísio. Análise de preços e mar-  
gens de comercialização de produtos agrope-  
cuários da Zona da Mata de Minas Gerais. Vi-  
çosa, UFV, Imprensa Universitária, 1971.  
144p. (Tese MS).

## SUMMARY

WALDER, V. M. Relação de preços porco-milho e porco-rama no Estado do Espírito Santo. Vitoria, EMATER-ES, 1976. 20p. (Boletim Técnico da EMATER-ES nº 05)

The objective with the present work is to estimate the pig's price/maize's price and pig's price/swine fodder's price relationships, on producers level, because these relationships permit to quantify the product's acquisitive power in function of the utilized inputs.

Taking as a base the maize and pig's prices received by the producers and the swine fodder's price payed the producers of the State of Espírito Santo, the studied relations ( $R$ ) were obtained by:

$$R = \frac{\text{Current price of product}}{\text{Current price of inputs}}$$

The results of this relationships seems to indicate economically advantageous use of maize as a substitute in swine fodder.

PEDE-SE PERMUTA DE PUBLICAÇÕES

WE ASK FOR PUBLICATION EXCHANGE

ON DEMANDE L'ÉCHANGE DES PUBLICATIONS

MAN BITTET UM PUBLIKATIONAUSTAUSCH

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do  
Estado do Espírito Santo - EMATER-ES  
Caixa Postal, 644  
29.000 - Vitória - Espírito Santo - Brasil

**IMPRESSO NA EMATER-ES**